

É POSSÍVEL, URGENTE E NECESSÁRIO! AUMENTAR OS SALÁRIOS

O Governo PS afirma não haver dinheiro para, pelo 13.º ano consecutivo, não inverter a política de desvalorização salarial. São 13 anos nisto!

Não é verdade que não há dinheiro, o que não há é vontade de valorizar os trabalhadores da Administração Pública!

A remuneração base líquida dos trabalhadores da Administração Pública, desde Janeiro até Abril, teve em média, uma perda de 6,5% do poder de compra, comparativamente a Janeiro de 2021.

Nas carreiras gerais, a perda, em pouco mais de um ano, é ainda maior:

Técnicos superiores: - 7,6%

Assistente técnico: - 7,8%

Assistente operacional: - 6,8%

Esta é a política do mesmo governo que desbarata o dinheiro do Orçamento do Estado, transferindo para os privados milhares de milhões de euros, ao invés de valorizar os trabalhadores e os serviços públicos.

Empresas privadas no SNS	7.336 milhões €
Aquisição de Serviços (externos)	14.212 milhões € (mais 7,5% que em 2021)
Inflação em Maio 2022	8,1%
Atualização dos salários	0,9%

Se considerarmos “apenas” o acréscimo orçamentado para a rubrica “Aquisição de Serviços Externos” os salários dos trabalhadores da Administração Pública poderiam ser valorizados em 96€ por mês!!!

A grande Manifestação Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública de 20 de maio convocada pela Frente Comum, demonstrou a firme exigência de aumentos salariais, de correção da Tabela Remuneratória Única, de revogação do SIADAP e de valorização das carreiras, dos salários e dos serviços públicos, exortando o governo a apresentar “propostas negociais”.

As propostas que o governo vem agora apresentar, de alteração apenas dos níveis remuneratórios de entrada nas carreiras de Assistente Técnico e de Técnico Superior (para trabalhadores Doutorados), para além de manifestamente insuficientes, não dão resposta à necessidade de um aumento geral dos salários para todos os trabalhadores, ficando aquém da reposição do poder de compra perdido e, também grave, alteram para pior a evolução nas carreiras.

Será a luta dos trabalhadores a determinar a alteração destas políticas!

A Frente Comum exige JÁ(!) aumentos salariais, no mínimo de 90€ para todos, que permitam fazer face ao aumento do custo de vida, exige a valorização das carreiras profissionais e de todos os serviços públicos!

TEMOS PROPOSTAS, EXIGIMOS SOLUÇÕES!

Sindicaliza-te e Luta!



STAL/FCSAP
N.º 7 | Junho 2022

NÃO ACEITAMOS EMPOBRECER A TRABALHAR!